

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE**Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.**

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPrensa YTUANA

1 de Fevereiro

A Comissão da Camara Municipal

A Camara Municipal em sua 1ª sessão, cumprindo o disposto no art. 56 da lei de 1º de Outubro de 1828, nomeou uma comissão composta dos Drs. Cezario de Freitas, Paula Leite, Bento Ferraz, Ten. Cor. Jose Feliciano Mendes e Ten. Luciano Francisco de Lima, á qual encarregou a tarefa de visitar as prisões, estabelecimentos publicos e propor os melhoramentos que julgasse necessarios ao municipio. A escolha não podia recahir em cidadãos mais dignos e mais aptos para o desempenho da incumbencia e por isso inclinamo-nos a crêr que o trabalho apresentado será perfeito e completo.

A comissão sabe das nossas necessidades, conhece bem os nossos estabelecimentos, já visitou o hospital dos Lazaros, o matadouro e a esta hora deve ter prompto o relatorio que ha de apresentar a camara.

Ainda não o conhecemos mas, salvo o direito de opportunamente discutirmol-o, corre-nos o dever de desde já emittir a nossa opinião sobre as medidas cuja realisação não pode continuar a ser adiada, sem grave damno para a população, e vamos fazê-lo com a franqueza de cidadão que só quer o engrandecimento d'este municipio. Consideramos, já o temos dito diversas vezes, melhoramentos indispensaveis ao municipio de Ytu; o estabelecimento de um Cemiterio extra-muros, a remoção do matadouro, o abastecimento d'agua, o ajardinamento de todos os largos, além de outros de ordem inferior, por que demandão menores despezas, e alguns nenhuma porque dependem apenas da execução de posturas, taes como conservação das estradas, conclusão do edificio que serve de hospital dos lazaros, a prohibição da conducção de carnes verdes em carroças, etc; mas pode a actual Camara Municipal realisar com a mesma promptidão todos estes serviços que o Municipio reclama?

Incontestavelmente não.

E a razão d'esta negativa, todos a conhecem, assenta na escassez dos seus recursos, a vista dos grandes dispendios que elles exigem, resumidos até agora com a amortisação que tem sido feita da divida que a Camara contrahio para poder reformar o calçamento da cidade. Mas si á Camara não é permittido realisar de prompto todas estas medidas, é tambem incontestavel que pode com os seus proprios recursos tornar effectivas algumas d'entre ellas, e é sobre a ordem que deve seguir-se que vamos expôr o que pensamos.

E' nossa opinião que a primeira medida a realisar-se deve ser o estabelecimento do Cemiterio extra-muros, e para fundamentalmente não precisamos de grande esforço. E' um facto reconhecido pelos profissionaes mais notaveis, e que não pôde soffrer contestação seria, que da existencia dos Cemiterios nos logares povoados provém damno á saúde publica e a hygiene ahi está a reclamar sem cessar que os enterramentos sejam feitos fóra das cidades, por que o contrario é estabelecer verdadeiros focos pestiferos que só mal causão a todos.

Não ha quem não o reconheça, e ainda a 28 de Dezembro findo o Sr. Ministro do Imperio em um aviso terminante dirigio-se ao Provedor da Santa Casa da Misericordia, a qual na côrte está committido o serviço funerario, exigindo que informasse sobre a possibilidade de se iniciar desde logo a transferencia dos enterramentos para fóra da cidade, que o Governo entendia poder ser feito immediatamente sem perturbação no serviço,

E isto dá-se na Côrte onde ha ricos e custosos Cemiterios pertencentes a ordem 3ª da Penitencia, S. Francisco Xavier e a outros e a média de mortalidade excede ao numero de trinta. A propria lei de 1828, porém, incumbindo as camaras municipaes o estabelecimento de Cemiterios, não teve em vista senão Cemiterios para todos, como um dever de humanidade e uma necessidade de salubridade publica. Não ficão por isso inhibidas as confrarias, irmandades, etc. de continuar a ter Cemiterios particulares nos quaes sejam feitos os enterramentos dos seus associados,

e apenas são obrigadas a só estabelecer-os nos logares que forem designados pelas camaras.

E' isto o que dispoem o Av. n. 42 de 26 de Janeiro de 1832 e a Resol. Imperial de 20 de Abril de 1870 tomada sobre consulta do Conselho de Estado de 4 de Fevereiro do mesmo anno. — Em leis de muitos paizes Cultos da Europa como Belgica, França, Portugal e outros, tambem se encontra identicas disposições e a razão é simples: é que os Cemiterios nos centros das cidades causão damno a população seja qual for o paiz em que elles forem estabelecidos. Julgando ter sido bastante para justificar a preferencia que estabelecemos na ordem dos melhoramentos a realisar e aguardando o relatorio da comissão e o ulterior proceder da camara, promettemos voltar ao assumpto si o julgarmos necessario, porque entendemos que cumprimos um dever e prestamos um grande serviço á população. Por hoje basta.

CORRESPONDENCIA

Piracicaba

Sr. EDITOR.—Antes de começar pela resposta ao seu convite de escrever alguma cousa para as columnas da «Imprensa Ytuana», que qual filho prodigo volta novamente á casa paterna, devo louval-o pela resolução que tomou de erguer do abyssmo em que se achava o pobre periodico, que depois de 7 annos de existencia ia tendo uma morte cruenta — morte pelo abandono —

O Sr. amigo de seu berço natal, está sempre e prompto a prestar serviços em prol da causa da liberdade do pensamento. Eu o bendigo.

GAZETILHA

Deus queira que os seus concidadãos o comprehendam, e o ajudem nessa empreza, que tanto tem de espinhosa quanto é o proveito que della resulta em bem do municipio.

Desacostumada ás lides da imprensa, vou ser apenas um noticiarista sincero, despidos os meus rabiscos de quaesquer flores, que sabem expargir os filhos dessa cidade.

CARNAVAL.—Prepara-se com algum entusiasmo, devido aos esforços de um grupo amante do folguedo, as passeatas e os bailes de mascarar, para regosijo do carnaval, no firme proposito de matar o descrepito entrudo; o que eu duvido consigão.

ENCHENTE DO RIO.—Com as primeiras chuvas elevou-se alem do leito, o rio Piracicaba; o que alegrou muito aos homens da navegação fluvial, e trouxe grande susto aos da imprensa local. Em grita clamavam que a cidade ia ficar submissa, e os moradores da rua do Porto, se mudaram, sob pena de morte por submersão. Mas... oito dias depois, não mais cresceo o rio, e está hoje com quasi dois metros abaixo daquella elevação. E' a isto que chamão fogo de palha, com quanto se trate de elementos oppostos.

ENGENHO CENTRAL.—Em dezembro deixou de trabalhar na factura do assucar; continúa, porém, em obras para complemento do edificio e de algumas machinas, que faltavam montar-se.

Trabalhou simplesmente para esperiencia, e o resultado foi o mais satisfactorio possível, o que encheo de justo contentamento aos srs. accionistas, e ao muito digno e incansavel gerente, que tanto tem trabalhado em proveito deste importante estabelecimento.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL.—Com a enchente do rio, entrou na marcha regular os vapores e barcos da companhia, que presta relevantes serviços á provincia, conduzindo, por fretes, baratissimos, os generos, desde Lençõas, até o porto, na distancia de 40 leguas.

Acaba de entrar o vapor — *Barão de Souza Queiroz* — transportando 2000 arrobas de diversos generos, sendo a quasi totalidade — café. — As viagens de ida e volta, no curso de 80 leguas são feitas regularmente em 5 dias, o que já é um grande melhoramento.

FABRICA DE TECIDOS.—Está actualmente sem trabalhar a importante fabrica do Sr. Luiz de Queiroz, o que traz desarranjos serios a muitos trabalhadores que d'alli tiravam o necessario á sua subsistencia. Consta-me que funcionará brevemente.

CANNA E CAFÉ.—Dois generos tão oppostos no sabor, quanto unidos no uso que delles fazemos, e no interesse que resulta á lavoura brasileira!

A canna, com o estabelecimento do Eugenio Central vae tomar vigor e desenvolvimento, pois muitos lavradores, grandes e pequenos, pretendem cultivala para vender á Companhia, com quanto julguem pequena a offerta de 12000 rs. por cem arrobas, o que acho ser pensamento pouco reflectido dos plantadores. Para compensar a falta que possa advir pela ausencia de concorrentes, a companhia resolveo mandar fazer plantações por sua conta, o que me parece ser de grande proveito aos interesses della, e um pesado choque á aquelles que entendem não dever a companhia ganhar mais que os plantadores.

O café, com a baixa do preço, tem cahido em tal abatimento, que até parece ser menos gostoso!

Os lavradores já não olham para essa fonte de riqueza como outrora, que viam nos cafesas a multiplicação de capitaes, o Eldorado por tantos cubitado.

Muitos Senhores de grandes plantações deste apreciado fructo, estão adoptando a cultura da canna, o que, em resultado, dará lucros aos que, tenazes, esperarem melhores tempos.

O que á verdade, é terem soffrido todos os outros ramos de commercio com a baixa do café.

A animação que se notava nas casas de negocio desta florescente cidade, cahio em marasmo, havendo receio de fecharem-se muitas. Para compensar isso, pretendem abrir aqui:

COLLEGIO para educação de meninas, dirigido pelas professoras Irmãs de S. José. Já começaram as obras, que, supponho irão vagarosamente por causa das chuvas.

COLLEGIO PIRACICABANO.—Já está contratada a factura deste collegio para o mesmo genero de ensino.

Será dirigido por Sras. americanas, e promette geral acceitação, em vista dos optimos resultados colhidos pelas actuaes alumnas.

Funcionarão presentemente em um edificio sem as precisas acomodações.

JARDIM.—Os distinctos cavalheiros Drs. João Conceição, Alvim e Sr. José Emygdio, tomarão a si a empreza de obter do nativos para o ajardinamento do Largo da Matriz.

Pretendem, alem da subscrição aberta, e já bem acceita, promover saraos musicaes, e leilão

de prendas, para levarem a effeito aquelle empenho meritorio.

Desejamos que seja tão ardua tarefa coroadada dos melhores resultados, o que é de esperar de um povo, como o de Piracicaba, amigo do progresso e engrandecimento do lugar.

O VELHO SIMPLICIO.—Vou terminar esta já fastidiosa missiva, com uma noticia que hade apavorar um pouco o seu folhetinista: *O musico Simplicio resussitou, está aqui!*

Resurrexit est hic.

Velho, magro, barbas alvissimas e compridas, sim; mas lepidão ainda, acha-se o velho Simplicio, o antigo tocador de clarineta.

Morreo para a musica, é certo, mas vive ainda para prazer dos discipulos que teve, no tempo em que tocava trompa o velho Coimbra.

COLLABORAÇÃO

Ponte do Salto

Já se tem escripto por mais de uma vez, reclamando pelos concertos urgentes a fazer-se n'aquella ponte que se acha collocada sobre o rio Tiete, junto á povoação do Salto e na estrada de rodagem que segue desta cidade para essa povoação.

Sem sermos entendidos na materia, entretanto pensamos que semelhantes concertos reclamados, quando effectuados, serão improficuos, em vista do estado ruinoso da ponte, cujos materiaes que forão n'ella empregados estão, talvez, completamente estragados, devido, sem duvida, á antiguidade delles, como se pôde observar de primeira vista, por isso nos parece razoavel que a mencionada ponte seja reedificada com novos materiaes, embora se gaste n'essa reedificação quantia muito superior, ao que se supõe poder gastar com os concertos, e para esse fim conseguir-se um orçamento feito por profissionaes, sob o competente exame.

Aquella povoação já possui deus importantes estabelecimentos manufactureiros, e em breve possuirá mais dous não menos importantes, para onde tem concorrido, concorre e concorrerá grande porção de operarios, que vão procurar com que manter a sua subsistencia por meio do trabalho quotidiano e honrado!

Estamos certos que os poderes competentes prestarão séria attenção sobre o estado da ponte que viemos de falar, e que providenciarão no sentido de que ella seja reedificada devidamente, e o publico frua os seus beneficos resultados.

Ferías forenses.—Ficardão-se hontem as ferías do fóro.

Libertação de escravos.—Itú tem mais cinco creaturas livres. Hontem o Dr. Juiz de Orphãos entregou as cartas de liberdade aos escravos, cujos nomes já publicamos, dirigindo-lhes n'essa occasião algumas palavras. A quota distribuida a este Municipio foi 4:578\$893, e um dos escravos concorreo com o peculio de 100\$000.

Candidato pelo 4.º districto.—O Conselho Director da União Conservadora resolveo aconselhar aos seus amigos politicos do districto a completa abstenção na eleição designada para o dia 11 do corrente.

Consortio.—Ante-hontem, em oratorio particular, realisou-se o consortio do sr. Bento de Andrade, filho do sr. capitão Francisco José de Andrade, com a exma.sra. d.Francisca de Miraa da Duarte, filha da sra. exma.d. Maria de Miranda Duarte.

Serviram de testemunhas por parte do noivo os srs. Bento Paes de Barros e Elias Pereira, e por parte da noiva, a exma. sra. d. Maria Andrade Paes de Barros e Joaquim Noberto de Miranda.

Interrupção de trafego.—A Companhia Inglesa interrompeo o seu trafego em consequencia da destruição de um pontilhão.

Homenagem a Leão Gambetta—"Le Messager du Brésil" publicou em um numero especial todos os artigos escriptos na Imprensa Brasileira sobre aquelle vulto notavel, com o fim de patentear á França o respeito e admiração que o Brazil lhe votara. Agradecemos o numero que nos foi enviado.

Bom livro.—O Sr. H. A. Gruber acaba de publicar a duodecima edição do *Ensino pratico para aprender com rapidez e facilidade a lingua franceza.*

Essa obra faz parte de uma rica colleção de livros segundo o methodo de Ahn, e pelos quaes facilmente podem ser estudadas as linguas allemã, ingleza etc.

Acarape.—E' o nome do primeiro Municipio brasileiro que não conta escravos. A redempção do Acarape, que é um titulo de gloria para o Brazil, realizou-se a 1.º de Janeiro do corrente anno.

Trocou-se nessa occasião telegrammas congratulatorios entre os quaes destacamos os seguintes:

Ao Sr. D. PEDRO II.

O Acarape vai ser emancipado por subscrição. Falta o nome de S. M. Imperial.

*José do Patrocínio,
João Cordeiro.*

Ao EXM SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA DO CEARÁ.

Rio 31 de dezembro de 1882
S. M. o Imperador, tendo recebido d'ahi dous telegrammas concernentes á libertação de escravos do municipio do Acarape, por meio de donativos, encarregou-me de declarar a V. Exc., para fazer constar á associação CEARENSE LIBERTADORA, que lhe é muito agradavel ver a iniciativa individual concorrer d'est'arte para a execução do pensamento generoso da lei de 28 de setembro. E, de accordo com o seu procedimento, em outras occasiões, S. M. manda particularmente, e por intermedio do seu mordomo, um donativo que será entregue á referida associação.

Do presidente do conselho de ministros.

Visconde de Paranaguá.
Parabens ao Acarape.

Baptisados.—De 23 a 29 realisaram-se os seguintes:

Dia 23

Esaltina, de 15 dias f. de José Joaquim da Silveira e Francisca Emilia de Almeida.

Dia 25

Olimpia de 14 dias f. de Braz Cerillo e Maria Grasia Geribello.
Mario, de 11 dias f. de Joaquim Luciano e Theresa Dias.

Alsira de 18 dias f. de Fernando Pereira Mendes e Umbelina dos Santos Mendes.

Dia 26

João de 14 dias f. de Manoel José Soares e Anna Carolina Freire.

Luiza, de 3 dias f. de Esperidião Nobre da Cruz e Antonia Maria Thereza.

Amasilha, de 15 dias f. de Pedro Rodrigues e Maria Cecilia Fernandes.

Dia 29

João, de 9 dias f. de João Antonio da Costa e Maria da Conceição Almeida.

Casamentos.—De 25 a 30 do corrente realisaram-se os seguintes.

Dia 25

Casemiro com Balbina, escrava de D. Anna Eufrosina Pereira.

Dia 27

Tobias Manoel de Oliveira com Gabriella Maria da Cruz.

Dia 30

Benedicto escravo de João Leite de Souza com Anna Joaquina de Ramos.

Benedicto Mariano dos Santos com Florinda Maria do Espirito Santo.

Luiz dos Santos Brazil com d. Maria José Rodrigues.

Bento José de Andrade com d. Francisca de Miranda Duarte.

Obituario.—De 19 a 30 do corrente sepultaram-se os seguintes cadaveres.

Dia 19

José Cerino Pires de Camargo, 62 annos, casado com Maria Correa Pinto: inflamação de figado.

Dia 22

Thomazia, de 16 annos solteira escrava de Francisco de Moraes Campos: Thisica pulmonar.

Dia 25

Joaquina, de 31 annos, preta solteira broncho pneumonia.

Dia 27

Leandro, de 1 anno f. de Antonio e Genoveva, escravos de Bento Dias de Almeida Prado: vermes.

Dia 29

José, de 2 annos, f. de José Pires de Camargo: vermes.

Dia 30

Vicencia de 60 annos de idade, solteira branca, muda natural de Mogy Guassú hydropesia.

EDITAES

ALISTAMENTO ELEITORAL

(Continuação do n.º 351)

4. José Duarte do Arruda. Achando-se provado e com os docs. exigidos pela lei, que o cidadão José Duarte de Arruda reúne os requisitos para ser eleitor, tem a renda legal proviniente da sua profissão de negociante, pois tem pago o imposto de industria e profissões na rua de

S. Rita, desta cidade, e isto ha mais de dois annos, contados do ultimo dia do praso do § 6º do art. 6º da lei n.º 3029; julgo o supplicante habilitado para ser eleitor e mando que seo nome seja incluído no alistamento desta Parochia, onde tem domicilio, como tambem provou.

Publique-se.

26 de Janeiro de 1883.

Por iguaes fundamentos foram reconhecidos eleitores desta Parochia:

5 Francisco da Cruz Pinto.

6 Francisco Xavier Bueno,

7 José da Costa Falcato.

Vistos etc, Allega o supplicante que, alem de outros requisitos para ser eleitor, possui um estabelecimento industrial nesta cidade, pelo qual paga o imposto de industria e profissões na importancia exigida pela lei.

Nos termos do art. 1º § 7º do Dec. de 7 Outubro, ultimo o pagamento do mencionado imposto confere a capacidade eleitoral uma vez que tenha sido effetuado dois annos antes, pelo menos, contados do ultimo dia do praso do § 6º do art. 6º da lei n.º 3029, entretanto ve-se pelo talão defs 10 que o imposto foi pago em nome da firma social Falcato & Nogueira, no exercicio de 1880 á 1881.

O supplicante não provou, como lhe cumpria e pelos meios regulares, que fizesse parte dessa sociedade, já dissolovida.

Ainda quando estivesse provado o facto da sociedade, verifica-se pelo talão, que o imposto foi pago pela firma de 21\$000, e portanto não aproveita ao supplicante para o fim que pretende.

No caso de que o imposto como na especie de que se trata, pago conjunctamente por dois associados, não atinja o dobro do que exige a lei, á nenhum dos associados cabe direito de alistar-se eleitor semelhante titulo, e assim se tem entendido a lei neste ponto.

Indefiro portanto o requerimento de fs. 2.

Publique-se na forma da lei.

Ytu, 26 de Janeiro de 1883

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, em 26 de Janeiro de 1883. E eu José Innocencio do Amaral Campos, Escrivão o escrevi.

O Juis de Direito.

Frederico Dabney d'Avellar Broterio.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Doutor Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito desta comarca de Ytu, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que nos requerimentos dos cidadãos abaixo mencionados foram profaridos as seguintes decisões:

1 Antonio Vas Fernandes Guimarães. Indefiro o requerimento. Consta do jornal que publica os actos officiaes do Presidente da Provincia, e é facto notorio, que o supplicante ha poucos dias é que requere a sua naturalisação, e portanto não podia afirmar, como fez em sua petição, que é cidadão brasileiro, sem juntar a sua carta de naturalisação e a prova de ter prestado o respectivo juramento.

Sem esse titulo, não tem o direito de requerer o seo alistamento eleitoral.

Publique-se para todo os effeitos.

Ytu, 27 de Janeiro de 1883.

2º. Isaias José da Freitas.

Indefiro, porquanto não provou pelos meios determinados no art. 26 do Reg. de 13 de Agosto de 1881, o attingido a idade legal.

Publique-se.

Ytu, 27 de Janeiro de 1883.

Por igual fundamentos indeferidos as petições seguintes cidadãos:

3 José Pedroso da Silveira.

4 José Antonio Rodrigues.

5 Francisco de Siqueira Bueno

Foram reconhecidos eleitores na qualidade de negociantes e com domicilio nesta Parochia:

6 José Bernardo de Sampaio.

7 Bertholino de Sousa Leite.

Foi alistado eleitor na qualidade proprietario de terreno de lavoura no valor de 2.000\$ na Parochia de Cabreuva:

8 Manoel Martins Mello Netto

Para que chegue a noticia de todos os interessados mandou lavrar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu, em 27 de Janeiro de 1883. E eu José Innocencio do Amaral Campos, Escrivão o escrevi.

O Juis de Direito

Frederico Dabney de Avellar Broterio.

ANNUNCIOS

ROMANCE

Pede-se a pessoa que tem em seu poder o 1º volum do romance-Curosidades Brasileiras.—par-

tencente a bibliotheca do Instituto, a bondade de mandar entregal-o ao bibliothecario.

PROFESSOR

Pessoa habilitada offe-rece-se para leccionar Francez, Inglez e as outras materias exigidas para a matricula em qual-quer academia. Da-se informaçoes no escriptorio desta folha.
1-- 4

ATENÇÃO

A salvacão da lavoura, é com certeza a cultura da mamona e do amendoim. Fez-se e paga-se bem qual a cultura. Fez-se encommen- tamendoim d'Africa para distribuir a quem quizer plantar. Para tratar a rua Regente Feijó. n. 98 em **Campinas** 6-4

COBRANÇA

O abaixo assignado constituiu seu bastante procurador na cidade de Ytu, para tratar amigavel ou judicialmente nas cobranças do negocio que teve no Salto de Ytu, sr. José Quintilhano de Alverenga dando-lhe plenos poderes para qualquer liquidacão. Piracicaba 26 de Janeiro de 1883.
Virgilio Marciano Pereira

LARANJINHAS

VENDE-SE durante o carnaval, da rua da Palma, nas casas do Nho Jucão e Nho Luiz Nardy, na rua de S. Rita no negocio de Nho Bertolino, e na rua do Comercio na Padaria Franceza. São laranjinhãs sem iguaes no mercado, finas e baratas, com diversas cores e cores diversas.
3-1

Balanço da receita e despesas da sociedade carnavalesca UNIÃO YTUANA no anno de 1882

RECEITA

Dinheiro que o Thesoureiro recebeu do Procurador pelas assignaturas pagas, segundo o Livro competente.	975\$000	
Pelo que produziu nas 2 noites de baile no Theatro.	88\$000	
Recebido dos membros do directorio pelo deficit que houve.	30\$000	1:093\$000

DESPEZAS

Pagamento feito pelo Thesoureiro ao Sr. Joaquim da Costa Oliveira, recibo de 22 de Fevereiro.	82\$000	
Pagamento á Camara Municipal, recibo de 23 de Fevereiro.	40\$000	
Pagamento á Henrique Pintor, recibo de 26 de Fevereiro.	22\$500	
Pagamento á Manoel Pinto da Costa, recibo de 26 de Fevereiro.	120\$000	
Pagamento á Felix Betholdo, recibo de 26 de Fevereiro.	8\$000	
Pagamento á Typographia, recibo de 26 de Fevereiro.	45\$600	
Pagamento á Francisco da Costa Leite, pelo trabalho da musica, recibo de 26 de Fevereiro.	400\$000	
Pagamento á Galvão, recibo de 26 de Fevereiro.	35\$640	
» á Jose Xavier da Costa, recibo de 27 de Fevereiro.	148\$020	
Pagamento á Jose Marcondes, recibo de 27 de Fevereiro.	27\$240	
Pagamento á Silvestre de Paiva, recibo de 1º de Março.	44\$600	
Pagamento á Luiz Gabriel de Freitas, recibo de 3 Março.	23\$500	
Pagamento á Pacheco Junior & Cª, recibo de 15 de Janeiro de 1883.	95\$880	
Dinheiro á um pobre (esmola)	\$020	1:093\$000

Ytú, 15 de Janeiro de 1883.

O Secretario—Francisco Pompéo

FABRICA

DE

PAPEL

Tratando-se do montar uma fabrica de papel no Salto de Ytú,

avisa-se aos Senhores fazendeiros e familias, tanto do Municipio como de outras partes da Provincia, que a fabrica compra todas as roupas velhas e trapos quer de linho quer de algodão. Brevemente sahirá um agente encarregado de effectuar as compras. Paga-se bem e a vista.

Ytú, Janeiro de 1883.

GRANDE ALFAIATARIA

Luzitana DE

Paseoal Chiarelli da Silva

Faz sciente aos seus amigos e freguezes que mudou-se da rua do commercio para a rua Direita nos baixo do sobrado do cap. Antonio Correa Pacheco e Silva, onde espera a proteccão do nobre povo Ytuano, e tambem aprontase com perfeicão e brevidade toda obra, concernente ao seu trabalho, por preço razoavel. 4-3

37—RUA DIREITA—37

ALFAIATARIA de

MIGUEL FALCONE

41--Rua do Commercio--41

Junto a casa dos Srs. Cioffi & Comp.

—(10)—

Miguel Falcone tem a honra do participar ao respeitavel publico desta cidade que acaba de abrir a rua do Commercio n.º 4 uma bem montada alfaiataria, onde encontra-se um rico e vario do sortimento de fazendas: panno preto superior, dito piloto o que ha de melhor, casemira preta e de cor, cortes de calças de casemira, diagonal preto e de diversos padrões, azul ferrete, elastico cotina preta e azul ferrete, brinde de linho brancos e de diversas cores etc. Esta casa fornece avia-mentos para as obras e por preços baratissimos.

FEITIO DE OBRA

1 Costume, fraque, calça e collete	28\$000
1 Costume, palletot sacco	18\$000
1 dito de brim branco	15\$000
1 « de brim pardo	12\$000
1 sobrecasaca	25\$000
1 Casaca	40\$ 00
1 Cavour	12\$000
1 Sobretudo	14\$000
1 Palla de brim	6\$0 00
Batina para padre	20\$000
Capa	12\$000
1 Costume de casemira preta ou de cor de 30\$000 a 90\$000.	